

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-82

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
NÚCLEO DO INSTITUTO DE APLICAÇÕES
OPERACIONAIS**

2015

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
NÚCLEO DO INSTITUTO DE APLICAÇÕES OPERACIONAIS



PLANEJAMENTO

ICA 11-82

**PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DO
NÚCLEO DO INSTITUTO DE APLICAÇÕES
OPERACIONAIS**

2015



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS

PORTARIA COMGAR Nº 136/EMGAR-11.6, DE 22 DE JULHO DE 2015

Aprova a edição da Instrução que dispõe sobre o Programa de Trabalho Anual do Núcleo do Instituto de Aplicações Operacionais (NuIAOp), referente ao ano de 2015.

O COMANDANTE-GERAL DE OPERAÇÕES AÉREAS, no uso das atribuições que lhe confere o subitem 4.2 do MCA 11-1/2014, aprovado pela Portaria Nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014, resolve:

Art 1º Aprovar a ICA 11-82 “Programa de Trabalho Anual do Núcleo do Instituto de Aplicações Operacionais (NuIAOp)”, referente ao ano de 2015, que com esta baixa.

Art 2º Esta Portaria entra em vigor na data da sua publicação.

Ten Brig Ar GERSON NOGUEIRA MACHADO DE OLIVEIRA
Comandante do COMGAR

(Publicada no BCA nº 137, de 24 de julho de 2015)

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	9
1.1 <u>FINALIDADE</u>	9
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	9
1.3 <u>COMPETÊNCIA</u>	9
1.4 <u>ÂMBITO</u>	9
2 ORGANIZAÇÃO MILITAR	12
2.1 <u>MISSÃO</u>	12
2.2 <u>COMPETÊNCIAS</u>	12
2.3 <u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	12
2.4 <u>VISÃO</u>	13
2.5 <u>VALORES</u>	13
3 DIRETRIZES	14
3.1 <u>DIRETRIZ DE COMANDO</u>	14
4 METAS E TAREFAS ESPECÍFICAS	19
5 METAS ATRIBUÍDAS	20
6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	21
7 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	22
8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	23
8.1 <u>INDICADORES</u>	23
8.2 <u>RECURSOS HUMANOS</u>	23
8.3 <u>CAPACITAÇÃO</u>	24
8.4 <u>PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI)</u>	24
8.5 <u>PLANO PLURIANUAL DE OBRAS (PPO)</u>	24
8.6 <u>ESFORÇO AÉREO E OPERAÇÕES</u>	24
8.7 <u>CALENDÁRIO DE VISITAS</u>	25
8.8 <u>MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO</u>	25
9 DISPOSIÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIAS	27

PREFÁCIO

Planejar estrategicamente significa definir um futuro desejado e estabelecer um conjunto de ações a serem executadas para promover a transformação do estado presente para o futuro.

Portanto, o planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer um direcionamento a ser seguido pela Organização, com o objetivo de se obter uma relação ótima entre a Organização e seu ambiente.

“Planejamento não diz respeito a decisões futuras, mas às implicações futuras de decisões presentes.” (Peter Drucker).

A partir do MCA 11-1 – Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho, foi concebida a Sistemática de Planejamento Estratégico Militar da Aeronáutica, a qual classifica os níveis de planejamento em Estratégico, Operacional e Tático.

O Nível Tático é focado na execução física e orçamentária das tarefas decorrentes dos Projetos Estratégicos e Setoriais, bem como das atividades constantes do Plano Setorial e dos Programas de Trabalho.

Assim, o Programa de Trabalho integrado e articulado com o Plano Setorial do COMGAR, tem sido formulado com o propósito de delinear as tarefas da Organização para a consecução dos Projetos Estratégicos e Setoriais do Comando da Aeronáutica.

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do COMGAR, as ações a serem desenvolvidas pelo Núcleo do Instituto de Aplicações Operacionais, durante o ano de 2015, no cumprimento de sua missão.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Adotam-se os termos e expressões constantes do Glossário das Forças Armadas (MD 35-G-01), do Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4), e do Plano Setorial do COMGAR (PCA11-54) para efeito deste Programa de Trabalho (PTA).

1.3 COMPETÊNCIA

1.3.1 Compete à Vice-Direção do NuIAOp elaborar o Programa de Trabalho (PTA).

1.4 ÂMBITO

Este Programa se aplica a todos os setores do Núcleo do Instituto de Aplicações Operacionais (NuAIOp).

2 ORGANIZAÇÃO MILITAR

2.1 MISSÃO

Conduzir as atividades de Aplicações Operacionais, a fim de contribuir para o Preparo e o Emprego da Força Aérea Brasileira.

2.2 COMPETÊNCIAS

Ao NuIAOp compete:

I - fazer cumprir as diretrizes emanadas pelo Comandante-Geral de Operações Aéreas (COMGAR) nas áreas de atuação do NuIAOp;

II - traduzir as necessidades do COMGAR em direcionamentos para pesquisa e desenvolvimento;

III - garantir o engajamento continuado de equipes especializadas em tecnologias dos equipamentos de emprego militar;

IV - contribuir para melhorias na elaboração de requisitos e contratos de aquisição;

V - celebrar contratos, convênios, acordos, termos de ajustes e outros instrumentos de interesse e do nível do NuIAOp, ou quando especificamente autorizado;

VI - propor, estabelecer e divulgar normas, planos, programas e projetos relativos às atividades científicas e tecnológicas relacionadas com as áreas de atuação das Aplicações Operacionais no âmbito do NuIAOp; e

VII - promover, como Instituição Científica e Tecnológica (ICT) do COMAER, o fomento da pesquisa, do desenvolvimento, da educação e do ensino relacionados com as Aplicações Operacionais do COMGAR.

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O NuIAOp tem a seguinte estrutura básica:

I - Direção;

II - Vice-Direção;

III - Subdiretoria de Avaliação Operacional;

IV - Subdiretoria de Emprego de Sistemas;

V - Subdiretoria de Pesquisa e Desenvolvimento; e

VI - Subdiretoria de Gestão do Conhecimento.

2.4 VISÃO

Ser uma organização de referência no Brasil e no exterior, reconhecida pela excelência de sua contribuição técnico-científica aplicada às atividades operacionais, capacidade de catalisar e viabilizar parcerias e manter crescimento contínuo.

2.5 VALORES

Além daqueles definidos no Plano Setorial, entende-se como essenciais para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação os seguintes valores:

- a) Profissionalismo
- b) Ética
- c) Eficácia
- d) Produtividade
- e) Aperfeiçoamento continuado
- f) Inovação baseada na Ciência

3 DIRETRIZES

A presente Diretriz constitui-se uma orientação básica para todos os setores do Núcleo do Instituto de Aplicações Operacionais (NuAIOp) na busca do cumprimento da missão e das tarefas atribuídas pelo COMGAR, no PCA 11-54, para o ano de 2015.

3.1 DIRETRIZ DE COMANDO

As diretrizes representam grandes orientações do Comandante, Chefe ou Diretor à própria OM. Formam uma linha mestra de conduta que todos devem seguir no cumprimento do Programa de Trabalho.

A presente Diretriz constitui-se uma orientação básica para todos os setores do Núcleo do Instituto de Aplicações Operacionais (NuAIOp) na busca do cumprimento da missão e das tarefas atribuídas pelo COMGAR, no PCA 11-54, para o ano de 2015

3.1.1 ATENDIMENTO À SOCIEDADE BRASILEIRA

A perspectiva da sociedade brasileira será responsável por gerar todo o contexto estratégico para que os objetivos estratégicos sejam atingidos, a fim de cumprir a missão estabelecida do NuAIOp;

Segundo Stahl e Bounds (1991), transformações organizacionais efetivas são, na verdade, transformações culturais, e, em consequência, a mudança só será efetiva se os sistemas organizacionais mais significativos se mantiverem alterados, mesmo que seus implantadores (e maiores defensores) não estejam mais atuantes na organização. Isto significa que a transformação estará, então, incorporada à nova cultura da corporação.

Por se tratar de um processo cultural, é lógico esperar que a moldura temporal para este processo seja realmente bem mais alongada. Planejamentos (Estratégicos) de longo prazo devem, mandatoriamente, considerar a prospecção de cenários, pois as decisões tomadas no presente terão reflexo no futuro e influirão em todo o desempenho da organização e sua sobrevivência ao longo do tempo.

Quais os sistemas, potenciais ameaças, habilidades de potenciais inimigos, tecnologias e capacitações existirão ou serão demandadas em um futuro não muito próximo? Somente técnicas de cenarização poderão responder a essas perguntas. Configuração de Forças para atuação no futuro pode ser baseada em simulações sobre dados, informações e conhecimentos do cenário operacional.

3.1.1.1 Aspectos Estratégicos

Segundo Kotler (1992, p.63), “planejamento estratégico é definido como o processo gerencial de desenvolver e manter uma adequação razoável entre os objetivos e recursos da empresa e as mudanças e oportunidades de mercado” .

Todos os Chefes de Subdiretoria devem buscar identificar oportunidades de contribuição da Atividade de Planejamento Estratégico junto à Direção e aos demais setores para a melhoria e aprimoramento do NuAIOp.

A coordenação de atividades entre as Subdiretorias deve ser priorizada, de forma a possibilitar ações sinérgicas na busca para a consecução das Metas organizacionais do Núcleo.

3.1.1.2 Aspectos Táticos e Operacionais

As Atividades e Projetos de interesse do COMGAR devem ser conduzidos com foco nos objetivos da Organização, de modo que ocorra otimização dos meios materiais e da utilização de recursos humanos e financeiros.

3.1.2 PROCESSOS INTERNOS

A modernização da administração dos recursos humanos deve ser buscada mediante o aperfeiçoamento da estrutura administrativa, com base nas funções existentes.

3.1.2.1 Controle Interno

As atividades de controle interno devem ser incrementadas de forma a melhorar, à luz da legislação em vigor, a comprovação, a formalidade, a legalidade, a correção contábil e a veracidade dos controles existentes.

3.1.2.2 Utilização da Tecnologia da Informação

A informatização deve ser uma alternativa para Inovação de Métodos e Processos, bem como para superação das dificuldades de recursos humanos que recaem sobre as instituições em geral, de modo a buscar soluções para os problemas atuais.

Tendo em vista a limitação na quantidade e qualificação do pessoal, prioridade será dada às ferramentas administrativas, de modo a REDUZIR a carga de trabalho neste setor,

Serão prioridades máximas:

- a) Ativação do Portal do Conhecimento
- b) Ativação do SILOMS;
- c) Configuração do ÔNIX;
- d) Reativação do Portal de Governança; e
- e) Desenvolvimento do SPA-C2.

3.1.2.3 Gestão da Qualidade

Devem ser engajados esforços para que, ao longo do período relativo ao PTA, todas as Frações Funcionais da OM tenham, pelo menos, um ponto focal para atuar no ciclo de capacitação do Programa de Excelência em Gestão promovido pela ABIPTI (Associação Brasileira de Instituições de Pesquisa Tecnológica e Inovação).

3.1.2.4 Gestão Ambiental

A OM deverá se organizar de forma a obter um panorama sobre a adesão da Unidade a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis.

3.1.2.5 Inteligência e Segurança

Deve ser introduzida uma cultura de proteção ao conhecimento e reforçada constantemente a segurança física na Organização.

O relacionamento com a Divisão de Inteligência Operacional do COMDABRA deve ser incrementado. Os Cenários Operacionais produzidos por aquele órgão deverão ser ponto de partida de todos os estudos doutrinários realizados no NuIAOp.

3.1.2.6 Indicadores Gerenciais Estratégicos

Os desvios que podem ocorrer tanto no campo administrativo como no operacional durante o ano requerem um permanente acompanhamento que será muito mais efetivo através dos indicadores de gestão para servirem como alerta e reorientação das atividades da OM.

Assim, o acompanhamento dos indicadores seguirá uma frequência maior que a solicitada pelo COMGAR.

3.1.3 PESSOAS E CRESCIMENTO

A base para poder atingir os objetivos destas perspectivas advém da Perspectiva de Pessoas e Crescimento, que define as capacidades de que o COMAER deve dispor para valorizar o seu público interno.

3.1.3.1 Recursos Humanos

Os Subdiretores devem dedicar especial atenção a seus recursos humanos, com o objetivo de maximizar potencialidades e avaliar o desempenho de cada um, mas sempre focando a gestão, no intuito de valorizar os aspectos de responsabilidade consciente e satisfação pessoal.

3.1.3.2 Aspectos Militares

3.1.3.2.1 Formaturas

Devido ao reduzido efetivo, não serão estabelecidas formaturas. O controle de presença e a manutenção dos princípios básicos da vida militar serão observados continuamente, durante as atividades normais e em uma formatura geral mensal, com a participação de todo o efetivo, onde serão veiculadas informações de interesse geral, hasteado o pavilhão nacional, cantado o hino nacional brasileiro, verificado o estado geral dos uniformes, a apresentação pessoal dos militares, a marcialidade e o desempenho da tropa no desfile militar.

Nesta ocasião, o efetivo do NuIAOp será incorporado à tropa do ITA.

3.1.3.2.2 Educação Física

Com o intuito de melhorar as condições do corpo e da mente e, ainda, de preparar para os testes de condicionamento físico do Comando da Aeronáutica, em consonância com as orientações da Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), atividades de educação física serão realizadas, sempre que possível, duas vezes por semana,.

Para tal, e devido à inexistência de infraestrutura adequada, o expediente normal será iniciado, às segundas e quintas, salvo informado ao contrário, às 10h 30min. O horário inicial será destinado à prática de Educação Física individual.

3.1.3.2.3 Uso de Armamento

O militar da OM em geral e, principalmente, aqueles que concorrem às diversas escalas de serviço da Organização, devem saber manusear o armamento com segurança e eficácia, observando as instruções de treinamento e as normas pertinentes.

As atividades de adestramento de tiro serão planejadas e conduzidas pelo Gabinete do DCTA.

3.1.3.2.4 Serviços de Escala

O reduzido efetivo impõe que a escala de serviço da GUARNAE-SJ seja adaptada, no caso do NuIAOp, a fim de reduzir o impacto sobre as atividades administrativas e operacionais.

Assim, enquanto perdurar a situação, os Graduados, excetuando-se os Suboficiais, concorrerão apenas à escala vermelha.

3.1.3.2.5 Comparecimento às Solenidades e Reuniões

O comparecimento às solenidades internas ou reuniões da OM será obrigatório para todo o efetivo, excetuando-se aqueles que estiverem de serviço, de férias, de licença-especial ou por outros motivos, devidamente justificados.

3.1.3.2.6 Uso dos Uniformes

O uniforme do militar o distingue, o engalana e o faz diferente perante a sociedade civil organizada. Deverá ser, sempre, portanto, motivo de orgulho o seu uso, segundo o que prescreve o Regulamento de Uniformes da Aeronáutica (RUMAER). Competirá aos chefes e aos encarregados a exigência e a fiscalização constante do uso de uniformes dos seus subordinados.

3.1.3.3 Aspectos Sociais

O efetivo precisa receber uma atenção especial quanto à sua qualidade de vida, seja na Organização, seja fora dela, buscando melhorar as condições básicas de autoestima, confiança, ambiente de trabalho e segurança, fatores que proporcionarão maior tranquilidade em sua vida profissional e pessoal.

Serão datas de comemoração interna:

Dia da ativação (06/01), aniversário do NuIAOp (08/10);

3.1.3.4 Capacitação

A capacitação técnica deve ser priorizada e canalizada para as necessidades futuras, tendo sempre em vista a evolução dos equipamentos e dos sistemas operados na FAB. Também deve ser mantido um plano de capacitação continuada para ampliação da capacidade nas áreas de tecnologia da informação, Gestão do Conhecimento e de Competências, Gestão de Processos, Análise Operacional e Simulação.

3.1.3.5 Segurança do trabalho

Todos os setores de trabalho devem ser monitorados e assessorados quanto aos cuidados e métodos de prevenção de acidentes. As atividades educativas e informativas devem ser desenvolvidas para elevar a mentalidade de segurança do trabalho em todo o efetivo.

3.1.3.6 Relações Institucionais

O relacionamento externo com outras instituições, seja no campo nacional ou internacional, deverá ser buscado, em consonância com as diretrizes do COMGAR, no sentido de ampliar o conhecimento no campo aeroespacial.

3.1.3.7 Pesquisa e Desenvolvimento

As áreas do conhecimento de interesse da Organização devem ser priorizadas para o planejamento de investimento em PD&I. Devem ser envidados esforços na busca de fontes externas para financiamento de projetos e formalização de cooperação com outros ICT e com a indústria.

4 METAS E TAREFAS ESPECÍFICAS

“Atividade específica” agrupa passos, atos ou movimentos integrados, segundo uma sequência estabelecida e destinados à obtenção de um resultado determinado, contribuindo para alcançar um objetivo através da Meta estabelecida.

Para fins deste Programa, serão consideradas as Atividades e Projetos Setoriais e Estratégicos atribuídos à Organização e constantes do Plano Setorial do COMGAR (PLANSET) e as Atividades e os Projetos específicos da própria Organização. As Metas da Organização, excluindo as Setoriais e Estratégicas, são as Metas Próprias, referentes ao Programa de Trabalho do ano em questão.

Sendo o PTA uma peça fundamental para o sucesso do cumprimento da missão da Organização, a sua elaboração deve contemplar todas as necessidades e anseios da Organização, de modo a se tornar um instrumento balizador e imprescindível para a execução das tarefas atribuídas a cada um de seus Setores, independente da Previsão de Recursos Orçamentários.

O termo Meta está vinculado ao alcance de resultados. A expressão significa o objetivo parcial ou total, quantificado e qualificado, a ser alcançado em um prazo definido, durante a execução de uma Atividade ou Projeto.

As Metas e Tarefas específicas da OM se subdividem naquelas relativas aos Projetos e Atividades desenvolvidas na Unidade, conforme **Anexo A - Metas e Tarefas Específicas**.

5 METAS ATRIBUÍDAS

Os Projetos Estratégicos estabelecidos no PEMAER são entendidos como um conjunto de tarefas coordenadas, limitados a um determinado orçamento e a um horizonte temporal, gerando produtos (bens ou serviços) impulsionados por níveis de eficiência e eficácia determinados.

O Planejamento do COMGAR, explicitado por meio do PCA 11-54, considera os Projetos Estratégicos priorizados pelo COMAER, bem como as Atividades e Projetos Setoriais visando aumentar o comprometimento estratégico em todos os níveis, obtendo maior integração e sinergia entre as Organizações e evitando a superposição de esforços.

Os PTA das OMS deverão atender às Atividades e Projetos Setoriais do COMGAR, bem como às Atividades e Projetos necessários para o cumprimento da Missão de cada Organização. Assim, as Metas Atribuídas pelo COMGAR à OM constantes no **Anexo B - Metas Atribuídas**, deste PTA.

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

O Calendário Administrativo, elaborado com a participação de todos os setores da OM e diretamente pelo Agente de Controle Interno, deverá conter todos os eventos da Administração a serem desenvolvidos durante o Exercício do ano em consideração ao PTA, evidenciando os prazos e os responsáveis pelo cumprimento, bem como o destino dos mesmos. Essas tabelas estão detalhadas para cada dia do mês, com fins de facilitar na visualização (transparência) e no acompanhamento por qualquer pessoa integrante da Organização até o Dirigente Máximo da OM.

As principais ações administrativas a serem conduzidas na OM, durante o ano de 2015, encontram-se listadas no **Anexo C - Calendário Administrativo**.

7 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Composição Orçamentária é uma composição de tabelas resumidas de previsão por Ação Orçamentária, Natureza de Despesas, Receita Própria, Recursos Externos e Recursos Indiretos.

A composição de planejamento inclui todos os créditos orçamentários planejados ou distribuídos para o Plano de Ação, no período considerado, para a execução dos Projetos e Atividades da própria OM, possibilita visualizar os recursos necessários e projetados no nível tático e confrontá-los com as reais demandas para o ano de 2015 – no **Anexo D - Composição Orçamentária**.

Nas tabelas constam as previsões por Ação, Natureza de Despesas, Receita e outros investimentos intervenientes (Fundações como FUNDEP, FUNCATE, FCMF ou outras Instituições), com a riqueza de detalhes necessárias e pertinentes ao entendimento Global.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Outras informações complementares sobre o planejamento do NuIAOp para o ano de 2015 estão dispostas nos demais anexos desta Instrução, conforme apresentado as seguir:

8.1 INDICADORES

Os indicadores são ferramentas básicas para o gerenciamento do Sistema Organizacional e as informações resultantes são essenciais para o processo de tomada de decisão. Podem ser obtidos durante a realização de um processo ou ao seu final.

O indicador é definido como um valor quantitativo realizado ao longo do tempo (uma função estatística) que permite obter informações sobre características, atributos e resultados de um produto ou serviço, sistema ou processo.

Os indicadores funcionam como ferramentas que retratam a posição em relação ao comportamento desejado e devem dar aos indivíduos o direcionamento que precisam para atingir os objetivos da Organização.

São componentes do indicador: seu valor numérico, chamado de índice; uma relação matemática, denominada métrica; e um referencial comparativo, que representa os significados do índice.

O **Anexo E – Indicadores**, deste PTA, mostra a relação dos principais indicadores da Organização e a sua relação com a Metas indicadas, com o intuito de medir o seu Desempenho.

8.2 RECURSOS HUMANOS

Tabela de Lotação de Pessoal (TLP): É o documento formal, aprovado pelo Comandante da Aeronáutica, que estabelece, anualmente, quantitativamente e qualitativamente (QUADRO/ESPECIALIDADE), a alocação de pessoal militar nas diversas organizações que comportam profissionais do COMAER, em função da missão atribuída e do efetivo geral disponível.

É fundamental que cada Unidade tenha a sua missão bem estabelecida, evitando, de modo desnecessário, criar atividades não relacionadas ao cumprimento da missão que requeira aumento de pessoal e é de vital importância que os gestores de pessoal conheçam a fundo a missão e as atividades de suas Unidades, a fim de auxiliar os seus Comandantes, Chefes e Diretores nas propostas de distribuição de pessoal que são enviadas ao Comando-Geral de Pessoal (COMGEP), anualmente. O COMGAR propõe aos Comandantes, Chefes e Diretores que executem uma profunda análise de todos os processos existentes em suas Unidades, a fim de racionalizar ao máximo as necessidades de pessoal para o cumprimento da missão.

Todas as propostas de aumento de vagas na TLP deverão ser justificadas pelos ODGS. As propostas de aumento de vagas não justificadas e devidamente fundamentadas não serão consideradas.

Os dados para a Proposta de Alterações da TLP para o ano de 2015 seguem no **Anexo F – Recursos Humanos**.

8.3 CAPACITAÇÃO

O sucesso de qualquer instituição organizada para um determinado fim é diretamente proporcional ao valor, quantidade e perfeita distribuição, pelas diversas funções, de seus recursos humanos. Dispor de valorosos servidores, em número suficiente e conseguir distribuí-los adequadamente pelos inúmeros postos de trabalho são desafios permanentes daqueles que gerenciam as instituições.

Via de regra, a melhor forma de obter valorosos funcionários é a ativação de uma política de constantes programas de capacitação e elevação de nível dos recursos humanos já existentes nas organizações. Essa conduta administrativa permitirá lapidar o perfil desejado dos servidores e, adicionalmente, motivá-los a uma maior dedicação à instituição, como retribuição à confiança que neles foi depositada.

Assim, o “Plano de Capacitação” é processo permanente e deliberado de aprendizagem, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento de competências institucionais, por meio do desenvolvimento de competências individuais.

Os eventos de Capacitação podem ser os cursos presenciais e à distância, aprendizagem em serviço, grupos formais de estudo, intercâmbios, estágios, seminários e congressos, que contribuam para o desenvolvimento do servidor e que atendam aos interesses da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional. Para o Programa de Trabalho devem ser considerados para o Planejamento, qualquer evento de Capacitação. Além destes, devem ser considerados também as Missões no Exterior e no país, através das Missões PLAMTAX E PLAMENS, conforme o **Anexo G – Capacitação**.

8.4 PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (PDTI)

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação - PDTI - é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa a atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período, possibilitando alinhar os recursos aplicados em TI, eliminar o desperdício, garantir o controle, aplicar recursos no que é mais relevante e, por fim, melhorar o gasto público e o serviço prestado ao cidadão.

É uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisão para o gestor, habilitando-o a agir de forma proativa, contra as ameaças e a favor das oportunidades. No **Anexo H - Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**, segue a síntese do documento que foi encaminhado ao COMGAR.

8.5 PLANO PLURIANUAL DE OBRAS (PPO)

Dentre as normas específicas, o DCTA e suas OM devem utilizar os procedimentos estabelecidos na ICA 86-1 e na IMA 85-5. As necessidades de recursos orçamentários do COMAER para obras e serviços de engenharia, com previsão de início em 2015, foram retiradas do Plano Plurianual de Obras do DCTA, PPO 2015-2018, e estão relacionadas no **Anexo I – Plano Plurianual de Obras (PPO)**.

8.6 ESFORÇO AÉREO e operações

Para que o Brasil alcance a independência tecnológica necessária no que se

refere aos Sistemas de Defesa, como forma de contribuir para a manutenção do elevado nível de prontidão da Força Aérea Brasileira (FAB), há a necessidade do desenvolvimento de tecnologias e produtos voltados para uso nas áreas Aeroespacial e de Defesa.

Para tanto, serão realizadas Operações destinadas à realização de Avaliações Operacionais sob a coordenação do COMGAR e supervisão do Estado-Maior da Aeronáutica.

A distribuição do Esforço Aéreo e Operações é apresentada no **Anexo J – Esforço Aéreo e Operações**. Esta distribuição segue as versões mais atualizadas da ICA 55-87 e do PCA 11-54.

8.7 CALENDÁRIO DE VISITAS

As solicitações de visitas à OM, sempre devem ter a prévia aprovação do Comandante-Geral de Operações Aéreas ou do Diretor, conforme o caso, e seguir os procedimentos específicos definidos nas Instruções ICA 205-22 e ICA 205-26. Para o ano de 2015 estão programadas as visitas apresentadas no **Anexo K - Calendário de Visitas**.

8.8 MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS E DE APOIO

Os Macroprocessos podem ser entendidos como agrupamentos de processos necessários para a produção de uma ação ou desempenho de uma atribuição da Organização ou ainda como grandes conjuntos de atividades pelos quais a organização cumpre sua missão, gerando valor para o cliente/cidadão.

Neste contexto, os Macroprocessos Finalísticos referem-se à essência da Organização, caracterizam a atuação da Organização e estão diretamente relacionados aos seus objetivos estratégicos e à geração de produto/serviço para o cliente interno ou externo.

Os “Macroprocessos Finalísticos” do DCTA derivam dos Objetivos Setoriais e correspondem às grandes funções por meio das quais a Organização cumpre a sua missão e os “Macroprocessos de Apoio” do DCTA revestem-se de importância capital e estão diretamente relacionados aos “Macroprocessos Finalísticos”, uma vez que é por intermédio dos mesmos que o apoio logístico essencial ao funcionamento da Organização é proporcionado. Eles estão representados na Tabela do **Anexo L - Macroprocessos Finalísticos e de Apoio**.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

Os casos não previstos neste Programa de Trabalho deverão ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA, por intermédio do Diretor do NuIAOp.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Portaria Normativa nº 196/EMD/MD, de 22 de fevereiro de 2007. Aprova o “Glossário das Forças Armadas” MD35-G-01 (4ª edição/2007). Brasília, 2007. (MD-35-G-01).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014. Aprova o Manual que dispõe sobre Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho. Brasília, 2014. (MCA 11-1).

BRASIL. Portaria nº C-15/GC3, de 9 de setembro de 2010. Aprova a reedição do “Plano Estratégico Militar da Aeronáutica 2010-2031” - PEMAER. Brasília, 2010. (PCA 11-47).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas. Portaria COMGAR nº R-22-T/SCAP-17, de 5 de dezembro de 2014. Aprova a reedição do PCA 11-54 que estabelece o Plano Setorial do COMGAR 2015-2018. Brasília, 2014. (PCA 11-54).

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 002/3SC2, de 30 de janeiro de 2001. Aprova a reedição do Manual que dispõe sobre padronização do uso de termos, palavras, vocábulos e expressões de uso corrente no âmbito do Comando da Aeronáutica. Brasília, 2001. (MCA 10-4).

Anexo A – Metas e Tarefas Específicas

A1 – METAS E TAREFAS RELATIVAS AOS ANOS ANTERIORES

CÓD. PT	SETOR	T	P	DESCRIÇÃO	MP	VALOR (R\$)	AÇÃO	INÍCIO	TÉRMO.
NIL	NIL	NIL	NIL	NIL	NIL	NIL	NIL	NIL	NIL

A2 – METAS E TAREFAS RELATIVAS AO CORRENTE ANO

CÓD. PT	SETOR	T	P	DESCRIÇÃO	MP	VALOR (R\$)	AÇÃO	INÍCIO	TÉRMO.
M1	CTI	P		Aquisição de computadores e periféricos					dez/15
M2	CTI	P		Aquisição de componentes e equipamentos para controle da RCD/NuIAOp					dez/15
M3	CTI	P		Aquisição de equipamentos para controle e distribuição de energia elétrica					dez/15
M4	CTI	P		Aquisição de componentes / material para manutenção e suporte ao usuário					dez/15
M5	CTI	P		Revitalização e ampliação da RCD/NuIAOp					dez/15
M6	CTI	P		Contratação de serviço de manutenção					dez/15
M7	CTI	P		Elaboração de projeto de Modernização da RCD/IEAv					dez/15
M8	CTI	P		Renovação de licenças de software					dez/15
M12	CTI	P		Manutenção do serviço de impressão e ilustração					dez/15
M15	CTI	P		Confecção do Plano Diretor e Política de Informática do NuIAOp					dez/15

CÓDIGO PT: Refere-se ao Código numérico a ser atribuído à Meta e Tarefa Específica.

SETOR: Código do Setor pertencente à OM responsável pela Atividade ou Projeto.

T: Tipo das Metas: Estratégicos (**E**), Setoriais (**S**) ou Próprios (**P**).

P: Projetos de Pesquisa: Pesquisa Básica (**B**), Aplicada (**A**) ou de Desenvolvimento (**D**).

DESCRIÇÃO: A descrição da Meta a ser atingida através da Atividade ou Projeto ou da Tarefa componente a ser executada.

MP: Código do Macroprocesso Finalístico ou de Apoio e Atividade, contido no **Anexo L – Macroprocessos Finalísticos e de Apoio**.

VALOR: Para a META: Valor total referente à somatória de todos os valores das Tarefas componentes. Para as TAREFAS, apenas os valores da sua parcela.

AÇÃO: Previsão do orçamento do PPA para a Atividade ou Projeto.

INÍCIO: Mês/Ano em que se dará o início da Meta/Tarefa.

TÉRMINO: Mês/Ano do termino da Meta/Tarefa.

Anexo B - Metas Atribuídas

B1 – METAS RELATIVAS AOS ANOS ANTERIORES

CÓD. PLANSET	CÓD. PTA	DESCRIÇÃO	INÍCIO	PRAZO
NIL	NIL	NIL	NIL	NIL

B2 – METAS RELATIVAS AO CORRENTE ANO

META	CÓD. PTA	DESCRIÇÃO	INÍCIO	PRAZO
MS_05	AS_68	Elaborar NOP para sistema de solo para designação laser, marcação e aquisição de alvos para emprego diurno e noturno da Ação de GAA	Jan/15	Out/15
MS_07	AS_84	Realizar a AVAOP: “POD Litening e Bomba Lizard”	Jan/15	Nov/15
	AS_85	Realizar a AVAOP: “Busca SAR com o P-3AM”	Jan/15	Nov/15
	AS_86	Realizar a AVAOP: “Sistema NVS MOWGLI”	Jan/15	Nov/15
	AS_87	Realizar a AVAOP: “MAGE da aeronave P-3AM”	Jan/15	Nov/15
	AS_88	Realizar a AVAOP: “Emprego de mísseis (Python 4 e Derby)”	Jan/15	Nov/15
	AS_89	Realizar a AVAOP: “Alcance datalink”	Jan/15	Nov/15
	AS_90	Confeccionar o Plano da AVAOP: “Fragilidade do enlace de dados e link de comunicação do Sistema ARP (RQ-450)”	Jan/15	Jul/15
	AS_91	Confeccionar o Plano da AVAOP: “Radar Grifo (F-5M) – modos: TWS, ACM e VS”	Jan/15	Jul/15

CÓDIGO PLANSET: Código atribuído pelo COMGAR às Atividades e Projetos Setoriais, através do PCA 11-54 (Plano Setorial do COMGAR).

CÓDIGO PTA: Código do Programa de Trabalho (PTA) da própria OM às Atividades e Projetos Específicos referidos no Anexo A.

DESCRIÇÃO: Descrição do título da Atividade ou Projeto.

INÍCIO: Período de início para a Atividade ou Projeto.

PRAZO: Prazo para a conclusão da Atividade ou Projeto.

Anexo C - Calendário Administrativo

JANEIRO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
20	Remessa de Planilha dos Indicadores Trimestrais	COMGAR	EMGAR	PCA 11-54
30	Remessa de Dados para o Relatório de Gestão do COMGAR	COMGAR	SCAP	ICA 174-1
30	Remessa do Planejamento Anual	COMGAR	SCAP	MCA 11-1
30	Atualizar e encaminhar o Plano Diretor de Informática Específico	COMGAR	SCAP	-----

FEVEREIRO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
10	Encaminhar a Proposta Orçamentária (PO) de Receita e Despesa do IEAV para 2014	COMGAR	SCAP	Item 5.1 da ICA 170-2
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
28	Finalização do Plano de Avaliação			ICA 36-4 e ICA 39-17

Continuação do Anexo C - Calendário Administrativo

MARÇO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
01	Apresentação do Plano de Avaliação			ICA 36-4 e ICA 39-17
01	Encaminhar as propostas para a concessão da “Medalha Mérito Santos Dumont”	COMGAR		Decreto nº 39.905, de 05.09.1956
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
06	Entrevista Inicial			ICA 36-4 e ICA 39-17
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A

ABRIL / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
20	Remessa de Planilha dos Indicadores Trimestrais	COMGAR	EMGAR	----
25	Encaminhar as propostas para a concessão da medalha Ordem do Mérito Aeronáutico	COMGAR		----

MAIO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
30	Abertura de Fichas CPO/CPG	CPO/CPG		ICA 36-4 e ICA 39-17

Continuação do Anexo C - Calendário Administrativo

30	Encaminhar a publicação da entrega das Declarações de Bens do Agente Diretor, Chefe de Pessoal e outros Agentes Públicos	SEFA		----
30	Encaminhar a elaboração da proposta de alteração da TLP	COMGAR		ICA 30-4
JUNHO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
30	Remessa de Planilha dos Indicadores Semestrais	COMGAR	EMGAR	----

JULHO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
20	Remessa de Planilha dos Indicadores Trimestrais	COMGAR	EMGAR	----

AGOSTO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A

SETEMBRO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----

Continuação do Anexo C - Calendário Administrativo

05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A

OUTUBRO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
08	Aniversário do NuIAOp			
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
20	Remessa de Planilha dos Indicadores Trimestrais	COMGAR	EMGAR	----

NOVEMBRO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A
28	Conclusão dos Trabalhos de Avaliação			ICA 36-4 e ICA 39-17

DEZEMBRO / 2015				
PRAZO (DIA)	ATIVIDADE	DESTINO	SETOR	AMPARO LEGAL/ OBSERVAÇÃO
05	Remessa do Relatório Mensal de Classificação ou desclassificação de documentos sigilosos.	COMGAR	EMGAR	----
05	Remessa do Relatório Mensal sobre Ajudas de Custo Pagas	COMGAR	SCAP	DCAR 500B
05	Remessa dos Comprovantes à CPO	CPO	CPO	ICA 36-4
10	Confraternização de Final de ano			
15	Remessa de Relatório Mensal de Situação de Bilhetes Emitidos	COMGAR	SCAP	DCAR 900A

Continuação do Anexo C - Calendário Administrativo

15	Remessa dos Comprovantes à CPG	DIRAP	CPG	ICA 39-17
30	Remessa de Planilha dos Indicadores Semestrais	COMGAR	EMGAR	----
30	Remessa de Planilha dos Indicadores Anuais	COMGAR	EMGAR	----

DATA LIMITE: Data limite para execução da Atividade.

ATIVIDADE: Descrição da Atividade.

DESTINO: Setor, Órgão ou Entidade de destino.

SETOR: Setor da própria OM responsável pela execução da Atividade.

AMPARO LEGAL/OBSERVAÇÃO: Documento que trata da execução e responsabilidade pela Atividade ou Observações necessárias.

Anexo D - Composição Orçamentária**D1- PREVISÃO POR AÇÃO**

PROG	AÇÃO	PO	DESCRIÇÃO	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)
	2000		Vida Vegetativa	1.275.000,00	1.740.000,00	2.086.000,00	2.246.000,00
TOTAL				R\$ 1.275.000,00	R\$ 1.740.000,00	R\$ 2.086.000,00	R\$ 2.246.000,00

D2- PLANEJAMENTO POR NATUREZA DE DESPESA (ND)

ND	DESCRIÇÃO	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)
3390.15	Diárias Militar	200.000,00	250.000,00	300.000,00	360.000,00
3190.17	Ajuda de Custos	200.000,00	250.000,00	300.000,00	360.000,00
3390.30	Passagens	120.000,00	150.000,00	180.000,00	216.000,00
3339.32	Material de Distribuição Gratuita	50.000,00	50.000,00	50.000,00	50.000,00
3390.33	Material de Consumo	145.000,00	190.000,00	226.000,00	260.000,00
3390.39	Serviços de Terceiros	280.000,00	400.000,00	490.000,00	500.000,00
4490.52	Material Permanente	280.000,00	450.000,00	520.000,00	500.000,00
TOTAL		R\$ 1.275.000,00	R\$ 1.740.000,00	R\$ 2.066.000,00	R\$ 2.246.000,00

D3- RECEITA PRÓPRIA

FONTE	DESCRIÇÃO	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)
NIL	-----	-----	-----	-----	-----
TOTAL		-----	-----	-----	-----

D4- PREVISÃO DE RECURSOS EXTERNOS PARA 2015

ORIGEM	PROJETO	VALOR (R\$)	INÍCIO	TÉRMO.
NIL	-----	-----	-----	-----
TOTAL		-----	-----	-----

D5- PREVISÃO DE BOLSAS E AUXÍLIOS PARA 2015

ORIGEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
NIL	-----	-----
TOTAL		-----

D6- RECURSOS INDIRETOS

ORIGEM	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
NIL	-----	-----
TOTAL		-----

Anexo E – Indicadores

NOME	F	MÉTRICA	REFER. COMPAR.	VM (%)	FINALIDADE	FONTE/ SETOR	CÓD. META
ID_126 Proposta de NOP enviada ao EMAER?		ID_126 Proposta de NOP enviada ao EMAER?	N:S (SIM) I:N(NÃO)	S	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	MS_05
ID_389 % realizada da AVOP	T	% realizada da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	MS_07
ID_390 % realizada da AVOP	T	% realizada da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	
ID_391 % realizada da AVOP	T	% realizada da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	
ID_392 % realizada da AVOP	T	% realizada da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	
ID_393 % realizada da AVOP	T	% realizada da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	
ID_394 % realizada da AVOP	T	% realizada da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	
ID_141 % realizado do Plano da AVOP	T	% realizado do Plano da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	
ID_142 % realizado do Plano da AVOP	T	% realizado do Plano da AVOP	N: 81% - 100% A: 65% - 80% C: 50% - 64% I: 0% - 49%	100	Avaliar a carga de trabalho do NuIAOp	AVAOP	

NOME: Nome ou título dado ao Indicador.

F: FREQUÊNCIA: (A) Anual, (S) Semestral, (M) Mensal, (7) Semanal e (D) Diário.

MÉTRICA: Relação matemática ou Fórmula de obtenção do indicador.

REFERENCIAL COMPARATIVO: Valor dado em porcentagem.

N: Estado de Normalidade (N);

A: Estado de Alerta (A);

C: Estado Crítico (C); e

I: Estado de Insustentabilidade (I).

VM: VALOR DA META.

Continuação do Anexo E – Indicadores

FINALIDADE: Finalidade do indicador.

FONTE/ SETOR: Meio Físico/ Setor Responsável pelo Indicador.

CÓD. META: Código da Meta referente ao Indicador.

Anexo F- Recursos Humanos

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO SOLICITADAS PARA A TLP 2016

QUADRO	ESP	PST	TLP Atual	TLP 2015	JUSTIFICATIVAS/EXEMPLOS
QOAV	AV	CL	1	1	O NuIAOp tem por finalidade preparar a estrutura física e de pessoal para a implantação do Instituto de Aplicações Operacionais, desta forma, a TLP e a TPE devem ser ajustadas ano a ano a fim de proporcionar a quantidade de pessoal adequada às atividades do futuro Instituto.
		TC	1	2	
		MJ	2	3	
		CP	2	3	
		TN	0	0	
TOTAL			6	9	
QOINT	NTE	CL	0	1	
		TC	0	0	
		MJ	0	0	
		CP	0	1	
		TN	0	0	
TOTAL			0	2	
QOINF	NTE	CL	1	1	
		TC	0	1	
		MJ	0	0	
		CP	1	1	
		TN	0	0	
TOTAL			2	3	
QOEFOT		CL	1	1	
		TC	0	1	
		MJ	0	0	
		CP	0	2	
		TN	0	1	
TOTAL			2	5	
QOECOM		CL	0	0	
		TC	0	1	
		MJ	0	0	
		CP	0	0	
		TN	0	0	
TOTAL			0	1	
QOCON	CMP	TN	0	2	
	ELE		0	1	
	ELN		0	2	

Continuação do Anexo F- Recursos Humanos

TOTAL			0	5	
QOENG	AER	CL	0	0	O NuIAOp tem por finalidade preparar a estrutura física e de pessoal para a implantação do Instituto de Aplicações Operacionais, desta forma, a TLP e a TPE devem ser ajustadas ano a ano a fim de proporcionar a quantidade de pessoal adequada às atividades do futuro Instituto.
	ELN	TC	0	0	
	MEC	MJ	0	0	
	CMP	CP	0	1	
	AER	TN	0	1	
	ELN		1	2	
	MEC		0	1	
	CMP		0	2	
	TOTAL		1	7	
QOEA	FOT	CP/TN	0	0	
	SVA	CP/TN	0	1	
	ANV	CP/TN	0	0	
TOTAL			0	1	
QOAp	SJU	TN	0	0	
	ADM	TN	0	0	
TOTAL			0	0	
TOTAL			11	33	
QSS	BFT		2	4	O NuIAOp tem por finalidade preparar a estrutura física e de pessoal para a implantação do Instituto de Aplicações Operacionais, desta forma, a TLP e a TPE devem ser ajustadas ano a ano a fim de proporcionar a quantidade de pessoal adequada às atividades do futuro Instituto.
	BCO		0	1	
	BET		0	1	
	BMA		1	2	
	SAD		2	5	
TOTAL			5	13	
SOLDADO	NTE	S1/S2	1	1	
TOTAL			1	1	
TOTAL			11	47	
Necessidades Críticas	O setor administrativo do Núcleo sofre carência de pessoal, é de extrema importância que sejam transferidos militares da especialidade de Intendência, Serviços Administrativos .				

Anexo G - Capacitação**G1- PLAMENS-EXT**

Início em 2016

Nº	DESCRIÇÃO	LOCAL	MÊS	DIAS	OF	GR	CV	VALOR (R\$/US\$)
1	Doutorado pleno em Análise Operacional (Doctor of Philosophy in Operations Research)	EUA	JAN	1460	1	-	-	US\$ 1,062,000.00
2	Doutorado pleno em Física (Doctor of Philosophy in Physics)	EUA	JAN	1460	1	-	-	US\$ 1,062,000.00
3	Doutorado pleno em Engenharia de Sistemas com ênfase em simulação e modelamento (Doctor of Philosophy in Systems Engineering with emphasis in MOVES – Modeling, Virtual Environment and Simulation)	EUA	JAN	1460	1	-	-	US\$ 1,062,000.00

G2 - PLAMTAX (GRUPO A)

Início em 2015

Nº	DESCRIÇÃO	LOCAL	MÊS	DIAS	OF	GR	CV	VALOR (R\$/US\$)
1	Visita ao Swedish Air Force Combat Simulation Centre, FLSC	Suécia	JUN	5	6	2		ASD

Início em 2016

Nº	DESCRIÇÃO	LOCAL	MÊS	DIAS	OF	GR	CV	VALOR (R\$/US\$)
2	Intercâmbio de Avaliação Operacional de Sensores e Sistemas Eletrônicos	Suécia	JAN	30	2			ASD
3	Intercâmbio de Avaliação Operacional de Sistemas de Mísseis.	Suécia	JAN	30	2			ASD
4	Intercâmbio de Avaliação Operacional de Sistemas de Comando e Controle.	Suécia	JAN	30	2			ASD
5	Intercâmbio de Avaliação Operacional de Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP).	Suécia	JAN	30	2			ASD
6	Intercâmbio de Avaliação Operacional de Sistemas de Defesa Antiaérea.	Suécia	JAN	30	2			ASD
7	Doutorado em Controle Automático de Sistemas Dinâmicos	Suécia	JAN	1500	1			ASD
8	Doutorado em Processamento de Sinais	Suécia	JAN	1500	1			ASD
9	Doutorado em Teoria da Comunicação	Suécia	JAN	1500	1			ASD

Continuação do Anexo G - Capacitação**G3- CURSOS OFERECIDOS POR MEIO DE TCA**

Nº	CURSO	DESCRIÇÃO	APLICAÇÃO	DIAS	Nº PESSOAS	VALOR (R\$/US\$)
1	CDGE	CURSO DOUTRINÁRIO DE GUERRA ELETRÔNICA	desenvolvimento de cenários operacionais deste Núcleo. O curso será utilizado em auxílio as AVAOP realizadas por este Instituto em equipamentos de Guerra Eletrônica	33	4	R\$ 28.862,40
2	CLBA	CURSO DE LINUX BÁSICO PARA ADMINISTRADOR		5	4	0
3	CLBU	CURSO DE LINUX BÁSICO PARA USUÁRIO	desenvolvimento de projetos na área de Gestão do Conhecimento deste núcleo.	5	2	R\$ 4.242,00
4	CPMAC	CURSO DE PLANEJAMENTO DE MISSÃO AÉREA COMPOSTA	desenvolvimento de cenários operacionais deste Núcleo.	12	2	R\$ 8.840,40

Nº: Número dado pelo NUIAOP

DESCRIÇÃO: Descrição da Missão

LOCAL: Sigla da Localidade da Missão

MÊS: Mês de referência para o início da Missão

DIAS: Número de dias da Missão

OF: Número de Oficiais envolvidos na Missão

GR: Número de Graduados envolvidos na Missão

CV: Número de Civis envolvidos na Missão

CURSO: Nome do Curso

VALOR(R\$): Valor total da Missão com todos os valores envolvidos

APLICAÇÃO: Aplicação, utilidade ou afinidade do curso para a OM

Nº PESSOAS: Número total de participantes

Anexo H - Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)**H1 – POLÍTICA DE GOVERNANÇA DE TI**

A Política de Governança é definida por meio de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação, atualizado anualmente.

H2- PLANEJAMENTO DE TI

Considerando as necessidades elencadas no PDTI, destacam-se as seguintes metas:

ID	DESCRIÇÃO DA META	PRAZO
M1	Aquisição de computadores e periféricos	dez/15
M2	Aquisição de componentes e equipamentos para controle da RCD/NuIAOp	dez/15
M3	Aquisição de equipamentos para controle e distribuição de energia elétrica	dez/15
M4	Aquisição de componentes / material para manutenção e suporte ao usuário	dez/15
M5	Revitalização e ampliação da RCD/NuIAOp	dez/15
M6	Contratação de serviço de manutenção	dez/15
M7	Elaboração de projeto de Modernização da RCD/IEAv	dez/15
M8	Renovação de licenças de software	dez/15
M9	Aquisição de licenças de software	dez/16
M10	Capacitação em tecnologias da informação	dez/16
M11	Implementação de novos serviços na RCD/IEAv	dez/16
M12	Manutenção do serviço de impressão e ilustração	dez/15
M13	Participação em eventos/congressos e simpósios de TI	dez/16
M14	Manutenção e ampliação dos sistemas corporativos desenvolvidos pela CTI-D	dez/16
M15	Confecção do Plano Diretor e Política de Informática do NuIAOp	dez/15

H3- PLANEJAMENTO DO CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

DESCRIÇÃO	ND	2015 (R\$)	2016 (R\$)	2017 (R\$)	2018 (R\$)
Hardware	449052	142155,11	255463,30	286927,30	
Software	339039	30000,00	10000,00	10000,00	
Equipamento de Conectividade	449052	4800,00	4800,00	4800,00	
Material de Consumo	339030	8700,00	8700,00	8700,00	
Mobiliário	449052	2000,00	1000,00	1000,00	
Manutenção de Hardware	339039	15000,00	10500,00	10500,00	
Contratação de Sistemas e Serviços	339039	0,00	0,00	0,00	
Desenvolvimento de Sistemas	339039	0,00	0,00	0,00	
Manutenção de Sistemas	339039	0,00	0,00	0,00	
Capacitação	339039	38550,00	35050,00	49750,00	
TOTAL		241.205,11	325.513,30	371.677,30	

Anexo I - Plano Plurianual de Obras (PPO)**I1- RECURSOS COMAER**

NÚM.	OBRAS OU SERV. ENGENHARIA	VALOR	INÍCIO	FINAL	OBSERVAÇÃO
C01	NIL				

I2- RECURSOS AEB

NÚM.	OBRAS OU SERV. ENGENHARIA	VALOR	INÍCIO	FINAL	OBSERVAÇÃO
A01	NIL				

I3- RECURSOS ORIUNDOS DAS FUNDAÇÕES E OUTROS

NÚM.	OBRAS OU SERV. ENGENHARIA	VALOR	INÍCIO	FINAL	OBSERVAÇÃO
F01	NIL				

NÚM: Número da prioridade das Obras na OM.

OBRAS OU SERV. DE ENGENHARIA: Título ou descrição da obra.

VALOR: Valor total para a execução da Obra.

INÍCIO: Início previsto para iniciar a execução da Obra.

FINAL: Final previsto para terminar a execução da Obra.

OBSERVAÇÃO: Comentário de forma resumida da necessidade e importância da obra.

Anexo J - Esforço Aéreo e Operações

J1.1- MISSÕES PARA PROGRAMA DE APOIO AO DCTA

COMANDO / FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
NIL		
TOTAL PACTA		0h00

J1.2- PROGRAMA DE MISSÕES PRÓPRIAS

COMANDO / FAE	AERONAVE	HORAS DE VOO
NIL		
TOTAL PMP		0h00

J1.3- ESFORÇO AÉREO ORGÂNICO

AERONAVE	HORAS DE VOO
NIL	
TOTAL ORGÂNICO	0h00

J2- OPERAÇÕES PARA 2015

NOME	OBJETIVO	PERÍODO	LOCAL	MIL (R\$)	CIV (R\$)	OM	ANV	HORAS	TIPO
AVAOP - POD LITENING/BOMBA LIZARD	Avaliar as capacidades operacionais da bomba Lizard quando utilizada em conjunto com o POD designador laser Litening, bem como identificar os melhores parâmetros de emprego da mesma.	10 a 29abr	BASM	-	-	1º/10º GAV 3º/10º GAV 4º ETA	A-1 A-1 C-95	30:00 30:00 8:00	PMP
AVAOP - BUSCA SAR COM O P-3AM	Identificar os melhores padrões de busca para as condições operacionais mais recorrentes.	13 a 30nov	BASV	-	-	1º/7º GAV 1º GTT 4º ETA	P-3AM C-130 C-95	50:00 15:00 10:00	PMP
AVAOP - SISTEMA DE COMUNICAÇÕES DO RQ-450	Identificar as possíveis fragilidades do enlace de dados e do link de comunicação do sistema ARP (RQ-450).	23fev a 05mar	BASM	-	-	1º/12º GAV 4º ETA	RQ-450 C-95	50:00 07:00	PMP

Continuação do Anexo J - Esforço Aéreo e Operações

AVAOP – SISTEMA MOWGLI	Avaliar o sistema de NVS (Night Vision Sight) “MOWGLI” utilizado pelo Sistema de Defesa Aérea em ambiente próximo ao operacional e determinar suas melhores configurações de emprego para diversas condições de contorno.	12 a 31jul	BAMN	-	-	7º/8º GAV 1º/9º GAV 1º/4º GAV 4º ETA 2º GDAAE	H-60 C-105 F-5EM C-97	10:00 10:00 10:00 18:00	PMP
AVAOP – MÍSSEIS DERBY/PYTHO N 4	Avaliar as capacidades operacionais dos mísseis Derby e Python 4, identificar os melhores parâmetros de emprego dos mesmos e suas respectivas fragilidades.	29jun a 10jul	BASC	-	-	1º GAVCA 1º/16º GAV 4º ETA	F-5EM A-1 C-95	100:00 20:00 04:00	PMP
AVAOP AMES- C	Avaliar o equipamento MAGE do P-3AM em ambiente próximo ao operacional. Se possível, determinar suas melhores configurações de emprego.	25abr a 23mai de 2015	BASV	-	-	1º/7º GAV 1º GAVCA 4º ETA	P-3AM F-5EM C-95	60:00 10:00 08:00	PMP
AVAOP – PADRÃO DE BUSCA COM NVG	Avaliar a possibilidade de utilizar o NVG para buscas noturnas com a aeronave C-105 e identificar os melhores padrões para as situações mais recorrentes.	05 a 18abr	CPBV	-	-	2º/10º GAV 2º/10º GAV 4º ETA	C-105 H-1H C-97	50:00 20:00 16:00	PMP
AVAOP – VERIFICAÇÃO DO ALCANCE DO DATA-LINK	Avaliar o alcance operacional do sistema data-link das aeronaves F-5EM, A-29 e R/E-99 em diferentes condições atmosféricas.	29nov a 11dez	BAAN	-	-	1º/4º GAV 2º/6º GAV 3º/3º GAV 4º ETA	F-5EM E-99 A-29 C-95	20:00 20:00 40:00 06:00	PMP

PERÍODO: Período em que será realizada a operação.**LOCAL:** Local onde será realizada a operação.**MIL(R\$):** Valor da Diária Militar.**CIV(R\$):** Valor da Diária Civil.

Anexo K - Calendário de Visitas

PERÍODO	VISITAS
	NIL

Anexo L - Macroprocessos Finalísticos e de Apoio**L1- MACROPROCESSOS FINALÍSTICOS**

MACROPROCESSO	ATIVIDADES	CC . SC	PARCEIROS INTERNOS	PARCEIROS EXTERNOS
	Em desenvolvimento			

L2- MACROPROCESSOS DE APOIO

MACROPROCESSO	ATIVIDADES	CC . SC	PARCEIROS INTERNOS	PARCEIROS EXTERNOS
	Em desenvolvimento			

MACROPROCESSOS: Título dado ao Macroprocesso Finalístico ou de Apoio.

ATIVIDADES: Processos envolvidos no Macroprocesso.

CC.SC: Código do CENTRO DE CUSTO e SUBCENTRO DE CUSTO.

PARCEIROS INTERNOS: OM ou Entidades pertencentes ao COMAER.

PARCEIROS EXTERNOS: OM ou Entidades não pertencentes ao COMAER.